

RENASCENCA

MINEROPAR

Minerais do Paraná S.A.

MINEROPAR

Minerais do Paraná S/A

GOVERNO DO ESTADO
PARANÁ

MINEROPAR
BIBLIOTECA

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Jaime Lerner
Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Cásio Taniguchi

MINERAIS DO PARANÁ S/A - MINEROPAR

José Antonio Zem
Diretor Presidente

Luís Tadeu Cava
Diretor Técnico

Noé Vieira dos Santos
Diretor Administrativo Financeiro

**INDICAÇÕES DA GEOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO
PROGRAMA GEOLOGIA APLICADA AO PLANEJAMENTO
MUNICIPAL**

Coordenação
Geólogo Sérgio Maurus Ribas

Equipe Executora
Geólogo Adão de Souza Cruz
Geólogo Luciano Cordeiro de Loyola
Geólogo Luís Marcelo de Oliveira
Geólogo Sérgio Maurus Ribas

Colaboração
Técnico em Mineração Miguel Ângelo Moretti
Técnico em Geologia Roberto Eustáquio dos Anjos Santiago

Apoio
Prospector Jeremias Justo de Almeida

F 624.13
(816.21R).
m6649

MINEROPAR
BIBLIOTECA

LIBRARY
MINEROPAR

MINEROPAR
BIBLIOTECA

MINEROPAR
BIBLIOTECA

MINEROPAR
BIBLIOTECA

MINEROPAR
BIBLIOTECA

MINEROPAR
BIBLIOTECA

MINEROPAR
BIBLIOTECA

MINEROPAR
BIBLIOTECA

MINEROPAR
BIBLIOTECA

MINEROPAR
BIBLIOTECA

MINEROPAR
BIBLIOTECA

Registro n. f853



Biblioteca/Mineropar

RENASCENÇA

A cidade está assentada quase toda sobre latossolo, o litossolo ocorre em morros e em poucas áreas já habitadas. A várzea não tem solo hidromórfico, tem solo vermelho. É boa a urbanização, inclusive de casas populares, com calçamento de pedras irregulares.

É preocupante, contudo, a utilização do pátio da pedreira para depósito de lixo a céu aberto. A rocha basáltica é muito fraturada e, por estas fraturas o chumbo e substâncias tóxicas oriundas do lixo podem contaminar as águas do lençol freático. Esta fonte de água deve ser preservada a qualquer custo.

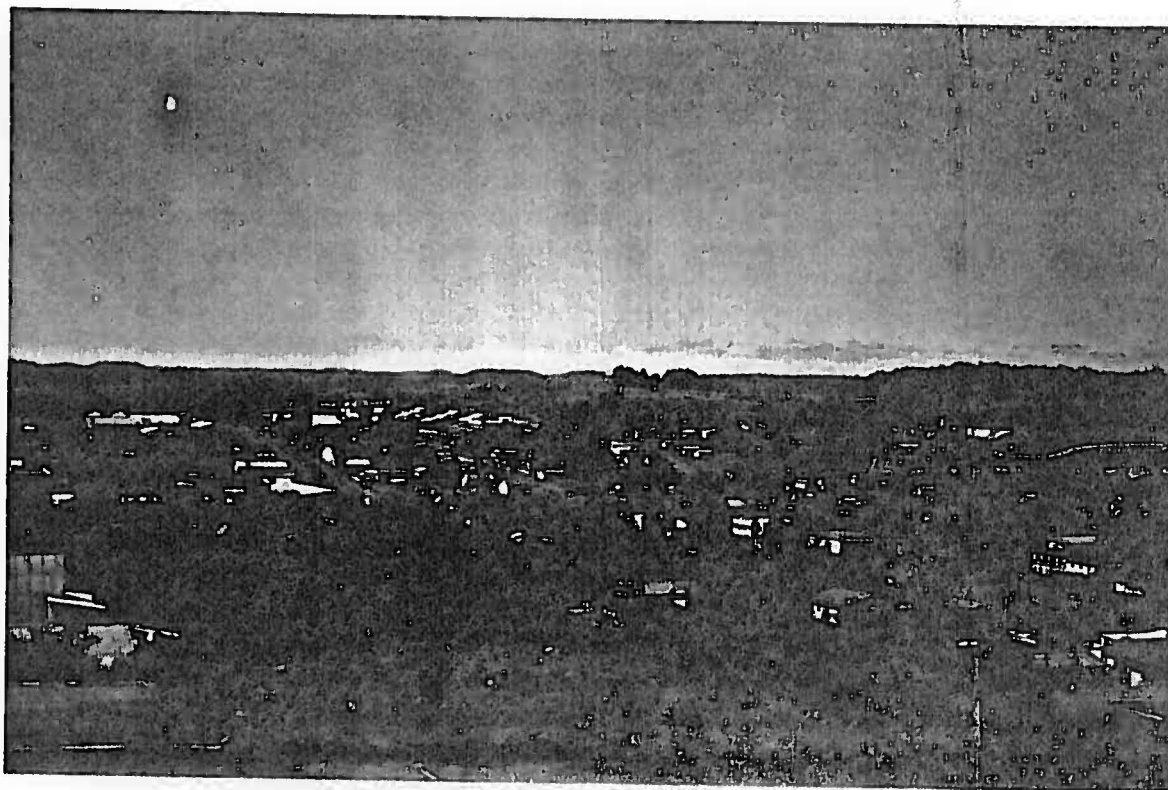


Foto 1 - Vista da cidade a partir do local da torre da televisão.

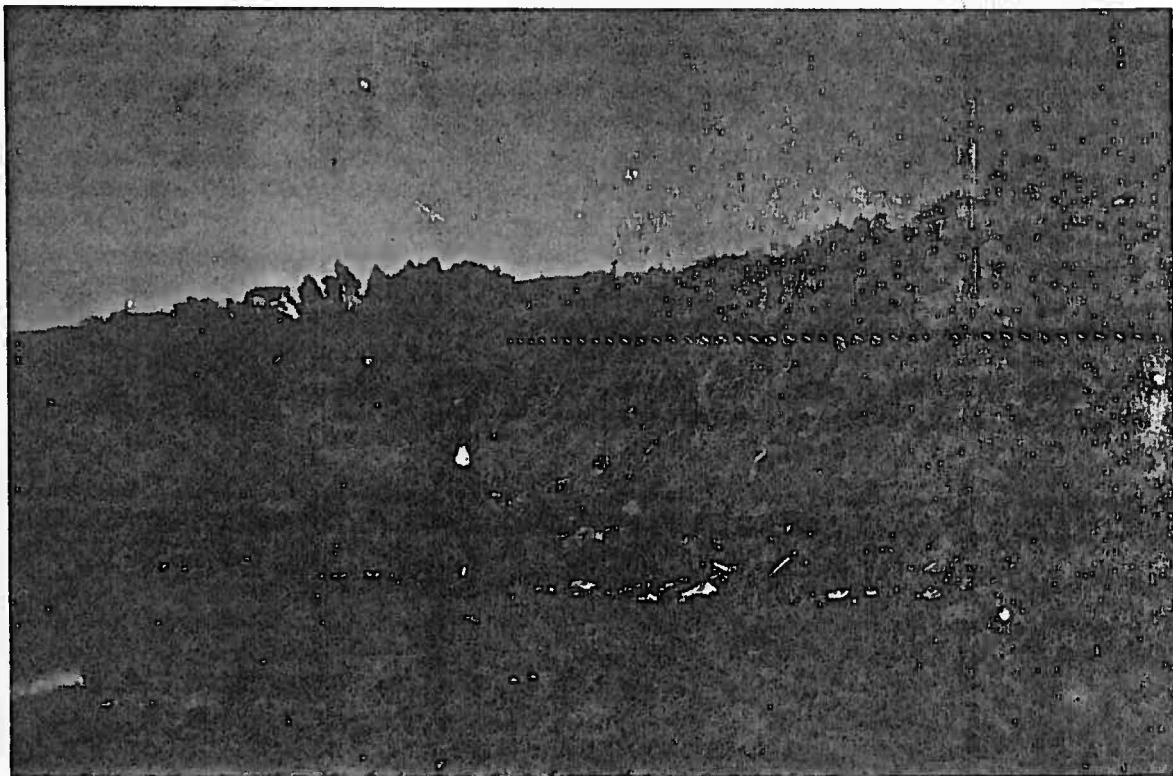


Foto 2 - Foto da pedreira abandonada, com lixo a céu aberto.



MINEROPAR
CURITIBA - PARANÁ

CONVÊNIO MINEROPAR/FAMEPAR
PROGRAMA GEOLOGIA DE PLANEJAMENTO
MAPA DE INDICAÇÕES DA GEOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO URBANO
Folha 301.104

Classe	Características do Meio Físico	Problemas Existentes ou Esperados	Características Gerais para Ocupação
Inaptas	Planície aluvionar em zonas de baixos e fundos de vale. Depósitos arenosos inconsolidados, com baixos valores de coesão, o que inviabiliza tecnicamente a execução de obras de engenharia. Solos saturados com nível freático raso.	Enchentes e inundações. Aterramento dos canais. Material com baixa capacidade de suporte de carga, provocando recalques de fundações.	Áreas potencialmente planas com possibilidade de circulação através de sistemas viários dotados de sistemas de drenagem superficial, transversal e profundo.
Aptas com restrições (1)	Englobados segmentos de encostas retilíneas, incluindo parte superior das colinas ou elevações com topografia praticamente horizontal com declividades entre 15%. São caracterizadas por associações de solos litólicos, ramos e espessos com blocos incisos. Secundariamente apresentam rochas aflorantes.	Áreas suscetíveis a erosão, escorregamentos naturais, associadas a evolução das encostas e aceleradas pela ação antrópica. Suscetibilidade e vulnerabilidade a poluição de aquíferos (área de alta permeabilidade). A superfície do terreno apresenta quantidade de blocos soltos.	A ocupação deve respeitar a proximidade das cabeceiras de drenagem. Nascentes mais planas, quando há presença de rochas, há dificuldades na implantação de infraestrutura enterrada.
Aptas com restrições (2)	Áreas de cabeceiras de drenagem bordando topos arredondados e até segmentos de encostas íngremes. Declividades predominantemente entre 15 e 30% e superiores a 30%. São caracterizadas por associações de solos litólicos, ramos e pedregosos, expostos rochosos e de material inconsolidado e instável.	Áreas suscetíveis a erosão, escorregamentos naturais, associadas a evolução das encostas e aceleradas pela ação antrópica. Onde as rochas do embasamento são mais resistentes, podem haver movimentos de massa, rastos e quedas de blocos.	Áreas mais íngremes, são inadequadas à ocupação, com risco emergencial para escorregamentos. A implantação de sistema viário deve evitar corte transversal a encosta.
Aptas	Solos residuais espessos de áreas aptitudinal de relevo suave a ondulado de vertentes longas com grandes amplitudes. Zona de divóres de água solos espessos (até 10m), textura média a arenosa, porosa e permeáveis.	Solos com boa capacidade de suporte de cargas, podendo haver, dependendo da ação antrópica, processos erosivos de pequenas proporções.	Áreas com características geotécnicas adequadas à ocupação (expansão urbana, zonas residenciais, industriais), com facilidade para vias de circulação.

CONVENÇÕES

CURVAS MESTRAS	VIA EM CONSTRUÇÃO	PONTE/VIA DUTO	QUADRA DE ESPORTE	CERCA MISTA	LAGOA PERENE
CURVAS INTERMEDIÁRIAS	FERROVIAS	PINGUELA	CENITÁRIO	CERCA DE ARAME	LAGOA INTERMITENTE
VIA PAV. S/ MEIO-FIO	CAMINHO/TRILHA	EDIF. PÚBLICA	IGREJA/TEMPLO/CAPELA	CERCA VIVA	ALUCE/BARRAGEM
VIA PAVIM. C/ MEIO-FIO	CANAL	EDIF. COMERCIAL	LINHA DE TRANSMISSÃO	MURO/GRACE	ALCARGO/MANGUE
VIA NÃO PAV. S/ MEIO-FIO	ESCADAS	EDIF. INDUSTRIAL	TORRE	RIO PERENE	DEPNOS/VAZAS
VIA NÃO PAV. C/ MEIO-FIO	CANTEIRO/JARDIM/PRADA	CAMPO DE FUTEBOL	ANTENA	RIO INTERMITENTE	

DADOS TÉCNICOS:
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR - UTM
ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM EQUADOR E MERIDIANO CENTRAL, ACRESCIDAS AS CONSTANTES DE 10.000 KM E 500 KM RESPECTIVAMENTE.
COEF. DE REDUÇÃO LINEAR (K) = 1,000000000000
DATUM HORIZONTAL: IMEUBRA-SC
DATUM VERTICAL: CHUS (SP-69)-MG
CORREÇÃO AEROFOTOGRAFÉTICA: ESCALA 1:10.000
DATA DO VOO: 1991
APOIO HORIZONTAL E VERTICAL, REAMPLAÇÃO E RESTITUIÇÃO REALIZADOS EM 1992.
ESCALA GRÁFICA
EQUIDISTÂNCIA DE CURVAS DE NÍVEL: 1,0 METRO

NORTE
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA 1992
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA NO CENTRO DA FOLHA
VARIACÃO ANUAL = -0,5"

ARTICULAÇÃO

301.104	301.105
301.106	301.107

Programa Estadual de Desenvolvimento Urbano
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA AOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
PREFEITURA MUNICIPAL DE RENASCENÇA

PLANTA PLANIMÉTRICA

ESCALA 1:5000 FOLHA N° 301.104

AEROIMAGEM S.A. Resp. Técnico Eng.º Civil Antônio Lutz C. T. de Freitas
CREA/PR 4998-D

